

**Avença**  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
**ANIBAL CRUZ**  
(Representante em Lisboa)

## Aprendamos esta lição

Não sei se alguma vez se pôs em equação o problema de ser o corporativismo uma solução colectiva, onde se congregam energias e esforços de muitos em prol do que a todos é comum. Na verdade, o corporativismo será impossível onde todos queiram ser expoentes e mandar. Essa ânsia malsim — a de mandar — anda muito generalizada, mas surge como fatalidade e como pecadilho, como vício sociológico, ao alvorecer de todas as ditaduras, isto é, na terminal dos desmandos democráticos. Onde existe organização, tudo está regulado e quem quer poderá desempenhar funções directivas porque os coeficientes pessoais de pouco valem. Não se julgue, porém, que o corporativismo é uma solução de mediocridade, de impossibilitados a quem seja necessário determinar uma tutela. Nada disso. Falemos em linguagem de inteligência e não em linguagem de medias verdades. Onde tudo é certo, basta fazer girar a máquina. São desnecessários os improvisos.

Épocas surgem na História dos Povos em que a solução suprema tem de ser outra. A rotina é insuficiente. A máquina, a funcionar normalmente, não basta. O todo nacional exige maiores esforços: inovações e improvisos, não ao acaso, mas de harmonia com as necessidades do futuro colectivo. Não são normas este-

reotipadas que satisfazem, exigem-se inovações salvadoras, por vezes, o cautério que fere e... salva. Ainda recentemente o ouvimos de palavra autorizada: *agir rapidamente e em força.*

O nosso amanhã do Povo universalista exigia medidas excepcionais. Essas medidas foram tomadas e saíram fora dos cânones habituais. A falência seria certa se continuássemos pelo caminho do que era habitual. O habitual serve para as condições de uso corrente: é executivo, não é criador.

O exemplo, aliás, não é de hoje, nem é raro de encontrar na nossa vida passada. Nessas ocasiões, a vontade nacional tem de personalizar-se e confinar-se às dimensões de um homem, de um só. Doutra sorte, encontrará falseado o terreno a pisar e só conduzirá ao desastre.

«Como sempre — escreve Salazar em 14 de Agosto de 1935 — esta vontade não é nem tem de ser a de todos ou cada um dos portugueses, mas a que se desentranha da massa da Nação. Antes e depois de Aljubarrota havia portugueses partidários do rei de Castela, e o próprio D. Nuno Alvares Pereira sentiria alanceado o coração de saber irmãos seus lutando pelo estrangeiro.

«Em 1580, em 1640 também nos dividimos: membros do clero e da nobreza foram

vítimas da dificuldade de ver claro em certos transes históricos, sobretudo se interesses elevados de qualquer ordem começam pesando na balança dos juizes e a empecer as deliberações que trazem em seu seio riscos da vida e da fortuna.

«Mas os que, tendo à frente Alvaro Pais, quiseram que D. João, Mestre de Avis, fosse proclamado «regedor e defensor do reino»; os que seguiram D. António, Prior do Crato; os que apoiaram e fizeram valer o grito dos fidalgos conspiradores da independência, em 1640, tiraram do seu mesmo desinteresse aquela clara visão do imperativo nacional que irresistivelmente os levou a esquecer a desproporção das forças e dos meios, os perigos da aventura e os benefícios que puderam usufruir de outras soluções.

«Não há dúvida de que os homens de escol nas letras, na política, nas armas o guiaram para as resoluções e vitórias definitivas, mas é preciso crer, em face de tais exemplos, que o povo é, pela simplicidade da sua alma e espontaneidade dos seus sentimentos, a fonte sempre viva do nosso nacionalismo».

Este Portugal quase mil-

## APONTAMENTOS

### A TORREIRA

Os povos que bordejam a laguna do Vouga, principalmente os que ficam ao Norte deste Rio, tiveram sempre grande predilecção pela Praia da Torreira. Quero crer que esta inclinação vem da facilidade de transportes fluviais, e também das favoráveis condições económicas que permitem aos mais desfavorecidos irem tomar ares, após as cansaças dum ano de trabalho. Daí o facto da Torreira contar entre lavradores e operários o maior número dos seus visitantes ou veraneantes.

Ambiente simples, modesto, e comida relativamente barata, principalmente quando o mar é farto, eram motivos mais que suficientes para recrutar na Torreira a escolha dumas fériasitas, já que o povo gosta da simplicidade e da verdade, e vê com maus olhos tudo quanto não esteja incluído nos seus hábitos costumeiros ou se arrede do âmbito moral em que vive.

Com o advento da ciência turística as coisas foram-se modificando, os hábitos humanos foram sendo copiados ou importados, e a ingénua Torreira, mal refeita dum contacto brutal com um mundo que lhe entra pelas portas adentro a pejar automóveis de três businas, hesita entre tomar banho em b. kni, ou arregaçar as saias, muito simples-

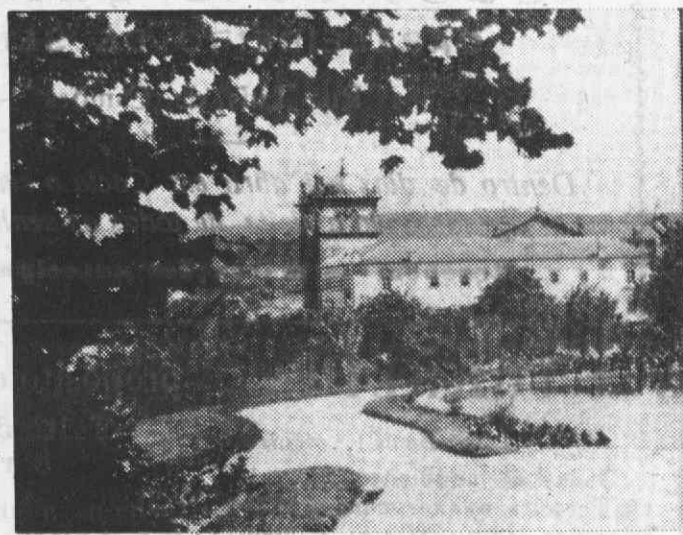
mente, e molhar os tornozelos como as irmãs de caridade.

As belas estradas que de S. Jacinto e Ovar ligam à Torreira, coleando-se às margens da laguna, o movimento campista que traz às nossas praias enxames de estrangeiros, o desporto náutico que acarreta para cá desportistas de todas as regiões, emprestaram à Torreira um verniz de civilização que a Torreira não compreende e para a qual não está devidamente preparada.

Actualmente esta linda praia (naturalmente linda, entenda-se!) nem serve as classes pobres nem as ricas. Um e outras encontram-se insatisfeitas, já que a vida se tornou mais cara para os pobres, sem contudo trazer mais comodidades para aqueles que as desejam e procuram e as podem pagar.

Incluídas no Turismo, as contribuições fizeram subir os preços das moradias, das pensões e dos alimentos, mesmo que se tratem de meses menos escolhidos pelas classes de maior poder de compra, como sejam os meses de Julho e Setembro, e até Outubro, normalmente escolhidos pelas gentes de orçamento apertado.

Esta situação scarretou, obviamente, para a clientela popular, um problema de difícil solução, como difíceis são todos os pro-



## Vila da Feira

### Igreja e antigo Convento dos Frades

Vila, sede de concelho rural de 2.ª ordem, fiscal de 2.ª classe e comarca de 2.ª classe, na Província do Douro-Litoral, distrito de Aveiro, diocese e relação do Porto, com a área de 227,07 km<sup>2</sup> e a população de 61.170 habitantes, o que o torna o mais populoso do distrito e um dos mais populosos de Portugal.

2.942 dos seus habitantes contam-se na Vila, sede do concelho, que dista 32 km de Aveiro. Tem 31 freguesias, tendo sido desmembradas da sua antiga e extensíssima área muitas outras; antes da criação do concelho de Espinho, destacado do da Feira por decreto de 11-X-1899, o concelho da Feira chegava até o Oceano Atlântico, abrangendo a sua comarca, em 1834, 96 freguesias; está agora reduzido às de: Argoncilhe, Arrifana, Canedo, Escapães, Espargo, Feira, Fiães, Fornos, Gão, Guisande, Lamas, Lobão, Louredo, Lourosa, Milheirós-de-Poiães, Mozelos, Mosteiro, Nogueira da Regedoura, Oleiros, Paços de Brandão, Pigeiros, Rio-Meão, Romariz, Saúns, Sanguedó, S. João de Ver, S. Jorge, Souto, Travanca, Vale, Vila Maior.

O orago da sede do concelho é S. Nicolau. Na sua Biblioteca Municipal, Arquivo e Museu, estão recolhidos manuscritos provenientes da Direcção de Finanças do Distrito de Aveiro, que eram de conventos suprimidos, e curiosidades arqueológicas e históricas locais.

A jurisdição militar da vasta área que constituía a «Terra de Santa Maria» presentemente repartida por dez concelhos limítrofes, era mantida pelo Castelo da Feira; amparada e provocada por ele também, se foi formando e desenvolvendo a povoação que já em 1117, na carta de conto concedida por D. Teresa à Vila de Osselo (Ossela), do concelho de Oliveira de Azeméis, era conhecida pelo nome de «Feira» e que documentos de 977 designam por «civitas Sanctae Mariae» apenas.

blemas cuja solução reside no dinheiro, material pouco abundante nas famílias trabalhadoras.

Claro, para tudo há sempre solução.

Parecia uma óptima medida conceder em certos meses do ano, notoriamente naqueles menos procurados pelas classes abastadas, certas regalias que permitissem ao maior número de portugueses lavar os pulmões com o ar do Atlântico e impregnar a pele de raios solares, limpar os poros da poalha das oficinas e saltar à corda com os filhos nos areais imensos da nossa costa.

Uma medida que permitisse um maior êxodo para as praias, indubitavelmente se reflectiria numa melhor saúde e consequentemente iria beneficiar os organismos de Previdência e Assistência, no âmbito dos quais está incluída a defesa da saúde do trabalhador, evitando-se assim gastos enormes em medicamentos e tratamentos vários que só poderão beneficiar os laboratórios da farmacopeia.

Continua na 2.ª página

## O nosso 31.º aniversário

### BILHETE POSTAL

Prezado amigo Manuel Damião:

Afectuosos parabéns pelo facto do seu «Ecos de Cacia» ter completado mais um ano de publicidade.

O seu jornal, nascido à beira do poético rio Vouga, águas correntes que todos os dias beijam com carinho a «princesa» — Ria de Aveiro, — deve continuar com as lufadas do vento batrista a espalhar para muito longe as belezas dessa formosa e progressiva região.

Não se canse de pedir a quem de direito, para que olhe com amor para Cacia e seus encantadores arrabaldes, molduras rurais confeccionadas nos férteis campos — oficina tremenda onde os homens vão deixando o corpo em farrapos...

Continue, pois, amigo Manuel Damião a erguer a sua voz em prol dos interesses legítimos dos povos, não esquecendo, também, a defesa da Pátria e da República.

Abraça-o, o amigo,  
Tiago Ribeiro.

Recebemos também felicitações do Secretariado Nacional da Informação e dos srs. Ruy Dias Ferreira, nosso colaborador, residente no Porto; José Maria Marques Aleixo, comerciante em Lisboa; Florêncio Silvestre Madeira, comerciante em Cacilhas; e cumprimentos pessoais dos srs. Manuel Pereira Bastos, Carlos Marques e José Vieira Ferreira, da Quinta.

**SALÃO ROSA BELEZA**

**CABELEIREIRO DE SENHORAS**

Rua Luís de Camões — CACIA

Dentro de dias vai abrir em Cacia o seu atelier, agradecendo a visita de todas as senhoras.

Recebem-se marcações antecipadas

**A TORREIRA** A propósito de ==

Conclusão da 1.ª página

Dadas as condições naturais da Torreira, as excepcionais combinações campo-mar-río, a imensidade dos seus inúteis (infelizmente inúteis) areais, dados, por outro lado, os grandes centros fabris e comerciais e agrícolas que circundam a laguna do Vouga, faz dó de alma ver as nossas crianças estiolarem-se à míngua de sol e de lodo, como flores de estufa, franzinas e anémicas.

Diz: não sei quem, mas de certo pessoa que pensava e sabia, que o homem, antes do mais, deve ser um animal completo, isto é, deve cuidar do corpo, da sua saúde, do desenvolvimento da sua personalidade física. Basicamente isto só se consegue alicerçado numa boa condição física e ela é o bom funcionamento dos seus músculos e da sua cabeça, estruturados por ossos sólidos e robustos.

A Praia é o melhor medicamento para a consecução destes objectivos sanitários. Principalmente para quem vive no campo ou na oficina a maior parte das horas da sua vida.

Falando especificamente da Torreira, não é só a carestia da vida que afugenta a clientela banhista, mas sim a falta de muitas comodidades que se notam nesta Praia, abandonada, segundo parece, ao desenvolvimento particular, já que no aspecto público as coisas pouco diferem das existentes em 1930.

Quem se der ao cuidado de analisar os melhoramentos que beneficiaram a Torreira nos últimos 40 anos e os comparar com o que se fez noutras praias de menos nomeada e menor valor, chega rapidamente a uma conclusão pouco favorável aos homens que estiveram à frente dos destinos da Murtosa. A Torreira, tirando os prédios extravagantes e horrivelmente pintados, anacrónicos no conjunto pictórico do ambiente onde estão insertos, oferece o mesmo antigo espectáculo da barracaria e das ruas imundas e mal cheirosas, onde o mosquito, a formiga e o palavrão andam de mãos dadas, passeando livremente uma liberdade sem controle.

Dos melhoramentos mais salientes neste período de abandono, consequência talvez de obras de fomento abrangidas por planos nacionais, pode considerar-se a instalação pública da electricidade, o alcantramento da antiga Rua da Traça (uma autêntica avenida que liga a Ria ao Mar), a construção da Igreja, e ultimamente uma casita para fins higiénicos. Poderá evidentemente haver mais um ou outro melhoramento que não tenha mencionado, por esquecimento, mas estes são indubitavelmente aqueles que mais merecem ser realçados.

Necessariamente muita coisa houve que melhorou, como por exemplo os transportes fluviais que ligam a Praia à Bêitida, agora feitos com mais segurança e rapidez; mas convém notar que no espaço de uma dúzia de anos, houve, proveniente da mudança no meio de transporte, um aumento de 650%. Esta melhoria — rapidez e comodidade — é paga pelos utentes. Não há agradeci-

**"Falta de educação e respeito"**

Tenho na minha frente uma carta bastante simpática que veio acompanhada dum recorte do jornal «A Voz da Verdade», por sua vez já transcrito do «Diário Popular», que narra um facto ocorrido na cidade de Lisboa, do mesmo carácter do meu artigo com a epígrafe acima, publicado no «Ecos de Cacia» de 22 de Julho último.

Pede-me essa carta que transcreva o referido facto e lhe dê o relevo merecido.

De bom grado o faria, tanto mais que o assunto bem merece divulgação, porém, o anonimato da carta em referência, impede-me de dar qualquer continuação ao assunto.

Entretanto, agradeço as amáveis palavras que me foram dirigidas, lamentando, simultaneamente, o meu olvido ao pedido de «A. A. C.» (assim assina a carta).

Necas

mentos obrigados, já que se paga as comodidades oferecidas, sem escolha possível. Pelo menos não tem que agradecer todo aquele que sabendo nadar, não tinha pressa em chegar ao outro lado.

Resultado das boas estradas que ligam Ovar a S. Jacinto, passando pela Torreira, temos que referir a rede de camionagem que liga, uma ou duas vezes por dia, a praia murtoseira à Vila Vareira e a S. Jacinto. Não contando a idade às camionetes adrede a estes serviços, estas ligações são convenientes a todos, mas este melhoramento entra no aspecto comercial e como tal é pago por quem as utiliza, de que beneficia o utente e o proprietário da carreira.

Temos também um bellissimo café esplanada, que, sem falar no péssimo local onde foi instalado, emparedado ao Poente por inestético casario, é mais uma jangada de baixa altura que rouba ao espectáculo soberbo da ria toda a perspectiva sobranceira, perdendo-se os horizontes policrómicos que Raúl Brandão cantou e pintou em inesquecíveis trechos de boa literatura.

E pronto, temos a Torreira de agora. Mão inteligente, isso não se nota. Nem inteligência, nem bairrismo, nem sequer espírito de iniciativa.

(Conclui no próximo número)

**Carteira Elegante**

Fazem anos:

No dia 5, a menina Maria das Neves Carvalho, completa 31 aniversários, filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padaria em Olhão.

— Amanhã, 6, o sr. José da Silva Samartinho, 54 anos, da Quinta e industrial de padaria na Golegã.

— No dia 7, o sr. Eurico Marques Teixeira, da Póvoa e panificador no Estoril; a sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, 49 anos, esposa do sr. Vitorino Nunes dos Santos, de Taboeira e residentes em Lisboa; a sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, 65 anos, esposa do sr. Manuel José da Silva Júnior, de Cacia; e o sr. Saúl Rodrigues de Oliveira, 35 anos, de Eixo e sócio da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro.

— Em 8, a sr.ª D. Francelina da Silva Almeida, 40 anos, esposa do sr. Arlindo Rodrigues de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa; e a sr.ª D. Arlete de Sousa Castro Quaresma, 28 anos, esposa do sr. Arnaldo Fernandes Quaresma, comerciantes em Lisboa, que são filha e genro do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes na capital.

— Em 9, o sr. Júlio Tavares da Silva, 49 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª Ana Sequeira Tavares, 76 anos, viúva do saudoso António Tavares, de Sarrzola, mãe do sr. Adriano Sequeira Tavares, industrial de pedra, do Cabeço; o menino Armando Marques Jacinto Gomes, completa 8 anos, filho da sr.ª Maria Luisa dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são neto, filha e genro do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja; o menino José Manuel da Rocha Faria, 14 anos, filho do sr. Manuel Gonçalves Faria Júnior, de Alumieira, vendedor de pão em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Júlia de Jesus da Rocha Faria, que também passa o seu 35.º aniversário no dia 15 do corrente; e a menina Maria Odete Castanheira de Moraes, completa 4 anos, filha do sr. Horácio Ferreira de Moraes, empregado na Empresa de Pesca de Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria da Nazaré Castanheira de Moraes, residentes na Gafanha.

— E em 10, o sr. Francisco Rodrigues de Almeida, 58 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 4:

- 1.º prémio 3119
- 2.º " 9512
- 3.º " 37922
- 4.º " 21885

**Pelo Centro Paroquial de Assistência aos Necessitados da Freguesia de Cacia**

**COLÓNIA DE FÉRIAS**

Prosseguiu no dia 23 p. p. o peditério para auxílio das despesas com a estadia de 50 crianças pobres na praia da Barra, tendo-se concluído no lugar de Cacia e iniciado no da Quinta do Loureiro.

Os donativos arrecadados foram os seguintes:

a) — Com dinheiro

Quatro a 20\$00	80\$00
Maria de Jesus Pereira, Padaria Caciense Ld.ª, R.ª da Maia e Anónimo	
Três a 10\$00	30\$00
Jacinto Canelas, Manuel Augusto Oliveira e Fernando Augusto Oliveira	
João Dias Pinho	7\$50
Dezassete a 5\$00	85\$00
Luís Neno, Anónimo, Maria Emília, Vitória Eusébio, José Maria Ferreira Afonso, Júlio da Silva Neto, Serafim Gonçalves, Maria Florindo Silva, Artur Carvalho, Albino de Sousa, José Augusto Nunes, José de Sousa Pinheiro, Gonçalo Magalhães, Arlindo Gomes Pereira, Adriano Ferreira Antunes, Manuel Martins Simões, António Bento Soares	
Dois a 3\$00	6\$00
António Marques Cunha e Francisco Maria Vicente	
Ernestina Borges	2\$90
Doze a 2\$50	30\$00
Deolinda Soares Silva, Silvério Carvalheira, José Pereira Silva Gonçalves, Henrique Nunes Silva, Manuel Pinho Nunes da Silva, Madalena Crespo Gomes, Silvestre Caravela, Manuel Augusto, Maria Emília Nunes, Anónimo, Manuel Silva Oliveira, Carlos Nunes Porfírio	
Ramiro Pinheiro	2\$00
José de Oliveira Magalhães	1\$50
Anónimo	1\$10
Dois a 1\$00	2\$00
Anónimo e Alfeu Augusto Figueiredo Caldas	
Soma	248\$00
Do antecedente	491\$20
Segue	739\$20

b) — Com géneros

Vitória Eusébio, uma porção de batatas; e, Anónimo, uma porção de batatas.

Agradecemos, muito sensibilizados, a tolerância com que fomos atendidos por todos os paroquianos e a forma simpática e muito amável como corresponderam ao nosso pedido.

No próximo Domingo tentamos concluir o peditério na Quinta do Loureiro e iniciá-lo na Póvoa do Paço e em Vilarinho. Se ainda nos for possível, iniciá-lo-emos em Sarrzola e Cabeço. A todos e em nome das crianças, muito obrigado!

A Direcção

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL**

2.ª publicação

Eng.º-Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que CARMINA LOPES GAMELAS, residente na Rua do Vento, n.º 51, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de JOANA LOPES GAMELAS, da sepultura n.º 1040 do 4.º talhão do Cemitério Sul para a sepultura n.º 167 do 1.º talhão do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos restos mortais referidos.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Julho de 1961.

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas.

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA pela Escola Médica  
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luís de Camões, 132-1.ª-Dt. Telef. 38164 — LISBOA

**Caça e Pesca**

Grande sortido em artigos de Caça e Pesca, aos melhores preços do mercado.

CENTRO COMERCIAL CACIENSE  
Telef. 91241 — CACIA

**Magistério Primário**

Admissão às Escolas do Magistério Primário

Leccionações em Aveiro, de Julho a Setembro, por Professor licenciado, com longa prática, que garante a preparação

Compatibilidade com horários de meios de transporte de Estarreja, Gueda, Costa Nova, etc.

Informa a Escola do Magistério Primário — Telefone 23773

== AVEIRO ==

**Arrenda-se ou vende-se**

A Quinta do Chão do Moinho, no limite de Vilarinho, freguesia de Cacia.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel Ferreira Borralho — Preza — Aveiro. (54)



Oculos em todos os géneros  
Lentes das melhores marcas  
Execução de recetivos médico  
SE NECESSITAR, CONSULTE OS Nossos Preços que são módicos  
Rua da Praça Velha, 59 e Montez Leite, 7 e 9 — Aveiro  
AVEIRO

NO

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos, e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

# EM EIXO

## Festas a Nossa Senhora da Graça

Nos dias 12, 13, 14 e 15 de Agosto de 1961

### PROGRAMA

**DIA 12** — A's 8 horas, salva de 21 tiros, anunciando a abertura das festas; durante o dia, como aliás durante todo o período festivo, percorrerão as ruas da freguesia grupos de Gaiteiros, Tamborileiros, Gigantones e Cabeçudos; às 22 horas, Procissão de Velas, acompanhando a imagem da Veneranda Nossa Senhora da Graça, para a Igreja Paroquial.

**DIA 13** — A's 8 horas, salva de 21 tiros; às 9,30 horas, arruada feita pela Banda Recreativa Eixense, seguindo-se uma Procissão com lugar predominante para as Imagens de Nossa Senhora da Graça, Santo Izidoro e Nossa Senhora das Neves, que serão conduzidas da igreja paroquial para a centenária e simbólica capela de Nossa Senhora da Graça; às 11 horas, Missa Solene, fazendo-se ouvir no púlpito sagrado distinto orador; às 16,30 horas, a Banda Recreativa Eixense esperará a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ovar, que fará a sua entrada pelo lado poente da freguesia, percorrendo a rua principal, em parte, até ao recinto das Festas; às 17 horas, a magestosa e costumada Procissão com as imagens acima referidas e outras, abrihantada pelas Bandas de Música de Eixo e Ovar.

A's 20,30 horas, esperada pela Banda Recreativa Eixense, encará na nossa freguesia, pelo lado nascente, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Frades, encaminhando-se para a capela de Nossa Senhora da Graça; às 21 horas, início do primeiro Arraial Nocturno, em que tomarão parte as Bandas Musicais dos Bombeiros Voluntários de Ovar e Bombeiros Voluntários de Oliveira de Frades; às 24 horas, uma sessão de fogo de artifício.

**DIA 14** — A's 8 horas, salva de 21 tiros; às 17 horas, concerto pela Associação Recreativa Eixense; às 20,30 horas, pelo lado poente, este conjunto musical esperará a Banda Vaguense que, pela Estrada principal, dirigir-se-ão ao já mencionado recinto festivo; às 21 horas, segundo arraial nocturno, abrihantado pelas Bandas Recreativa Eixense e Vaguense, até à hora regulamentar; às 24 horas, sessão de fogo preso.

**DIA 15** — A's 8 horas, salva de 21 tiros; às 17 horas, exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira — Aveiro; às 22 horas, terceiro e último Arraial Nocturno, com a colaboração dos famosos conjuntos folclóricos Rancho Típico de Pombal e Grupo Folclórico da Alegria — S. Martinho do Campo — Santo Tirso; às 24 horas, última sessão de fogo do ar.

### De Angeja

**Estamos em festa.** — A nossa freguesia entrou já em festa. Hoje, dia 5, dia onomástico de Nossa Senhora das Neves, pelas 5 horas da madrugada, uma salva de 21 tiros acordou a nossa população e pouco depois uma descarga de foguetes acompanhou as Avé-Marias, demonstrações que se repetirão no espaço ao meio dia e à noite.

Conforme programa que publicamos a semana passada, haverá hoje arruadas por um Zé Pereira e pelas Bandas de Angeja e Pinheiro de S. João de Loure.

**Amanhã** — Missa solene e sermão, Procissão, arraial de tarde e noite, com as mesmas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

**Segunda-feira** — Arraial de tarde, na Praça, com a nossa Banda e de noite festival com a Orquestra «Os Perús», do Troviscal.

— No dia 12, terá lugar o grandioso arraial nocturno das Festas Regionais do Vouga, com concerto pelas Bandas de Vagos e de Angeja, ornamentações, iluminações e fogo preso e aéreo.

— E ao dia 13, o tradicional arraial do Cabeçudo, com a Banda de Angeja.

— As festas continuarão nos dias 19, 20 e 21 do corrente, em honra de Santo António, das quais publicaremos, o programa no próximo número.

**Anos.** — No dia 5, completa 9 risouhas primaveras a interessante Maria Georgina Nogueira de Almeida, filha do sr. Manuel dos Santos Almeida, que também passa o seu 36.º aniversário no dia 13, proprietário do «Café Vouga», da nossa Praça, e de sua esposa sr.ª D. Carmina Dias Nogueira.

— E em 6, completa 8 primaveras a menina Alice Tavares da Silva, filha do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva, moradores nos Outeiros.

As nossas felicitações. — C.

### De Sarrazola

**Festas ao S. Bartolomeu.** — Nos dias 26, 27 e 28 do corrente, vão realizar-se neste lugar os grandiosos festejos em honra de S. Bartolomeu, nos quais tomarão parte as Bandas de Tarouquela (Sinfões do Douro), Casal de Alvarado, Frossos e Cacia e as Orquestras «Café Central», de Cantanhede e «Aloma», de Aveiro.

O programa está a ser elaborado e será publicado neste jornal.

**Nascimento.** — No dia 27 de Julho findo, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Leonilde Rodrigues Morais, esposa do sr. António Rodrigues Carapinheira Júnior, empregado da Celulose, moradores neste lugar.

**Doente.** — Esteve internado na Casa de Saúde de Aveiro, onde se sujeitou a um tratamento, o sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, que na quinta-feira regressou a sua casa.

Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

**Anos.** — No dia 5 do corrente, completa 4 primaveras a interessante Maria Adelaide Duarte Quintaneiro, filha do sr. Francisco Simões Quintaneiro e de sua esposa sr.ª D. Rosa Duarte Teixeira Quintaneiro, industriais de padaria na Guarda.

Muitas felicidades. — C.

### De Esgueira

**O nosso Rancho.** — O Rancho da nossa Casa do Povo vai exhibir-se no próximo domingo nas festas de Nossa Senhora da Nazaré, em Pedralva (Anadia).

**Excursão.** — Organizada pelo sr. Aivaró dos Santos Ramalho, parte daqui no domingo uma excursão, que vai percorrer diversas terras do sul do país.

Boa viagem a todos são os nossos desejos. — C.

### Barco de recreio

Vende-se em estado novo, próprio para motor. Tratar com Manuel Joaquim — Angeja. (1)

### Da Póvoa e Paço

**Festas de Nossa Senhora da Memória.** — Vão realizar-se nos dias 19, 20 e 21 do corrente as festas em honra de Nossa Senhora da Memória, com missa solene, sermão, procissão e arraiais no domingo e segunda-feira, colaborando as Bandas dos Bombeiros de Ilhavo e de Frossos e uma Orquestra.

No próximo número publicaremos o programa.

**Telefone público da Póvoa.** — Como já dissemos há tempo, o lugar da Póvoa foi beneficiado com a montagem de um posto telefónico, no estabelecimento do sr. João Ruela de Oliveira.

As despesas com a instalação daquele telefone foram de 407\$50, tendo contribuído para essas despesas os srs:

Ernesto Nunes Beirão	50\$00
Salvador Costa	50\$00
Avelino Simões Ramos	30\$00
Agostinho Cunha Costa	20\$00
João Afonso Barbosa	20\$00
Ernesto R. Barbosa	50\$00
Maria Luisa Simões	50\$00
<b>Soma</b>	<b>270\$00</b>

O encarregado do posto pagou o restante.

**Anos.** — No dia 2 de Agosto, fez 8 anos o menino José da Silva Vilela filho do sr. António Duarte Vilela, motorista da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Rosa Soares da Silva Vilela, comerciantes no Paço.

— E em 9, colhe 23 primaveras a menina Maria Helena Oliveira de Matos, filha do sr. Manuel Maria de Matos e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Oliveira, do Paço e residentes no Monte Estoril.

Os nossos parabéns. — C.

### De Vilarinho

**Anos.** — No dia 11, passa o seu aniversário o sr. José Maria Lopes da Cruz, caixeiro de padaria em Lisboa.

Felicitemo-lo. — C.

### Columbofilismo

#### Pombo morto

Foi encontrado morto no monte de Sarrazola o pombo com o n.º 893415-61, encontrando-se a anilha nesta redacção, para entregar ao seu proprietário.

### Vendem-se

Em Taboeira, por motivo de partilhas, as propriedades dos herdeiros de Carlos José Marques. Dirigir à Farmácia Moderna — Aveiro.

**P  
R  
E  
Ç  
O  
P  
O  
P  
U  
L  
A  
R**

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados  
LANIFÍCIOS para Homem e Senhora  
Mohairs  
Sempre novidades em Malhas e Tecidos  
LUVAS — MEIAS  
GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11  
Telefone 23575 PPC  
— AVEIRO —

Depósito ( de Lãs para tricot ( e das Malhas «Aefe»

## ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

### Mataduchos e Alumieira

**Casamento elegante.** — No sábado, dia 29 de Julho, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o auspicioso enlace matrimonial da professora de ensino primário sr.ª D. Eulália Maria de Almeida Belo, de 21 anos, nascida em Coimbra, filha do sr. José Augusto Belo, 1.º sargento do Regimento de Infantaria n.º 10, em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues de Almeida Belo, residentes em Mataduchos, com o professor primário sr. António Joaquim Ferreira Primo, de 21 anos, filho da sr.ª D. Emília Ferreira Tavares Primo e de seu saudoso marido João Pedro da Silva Tavares Primo (João Rico), que foi fundador, proprietário e director do jornal «O Concelho da Murtosa», residentes no lugar de S. Silvestre, da freguesia do Bunheiro, concelho da Murtosa.

O acto religioso revestiu-se de grande solenidade. Foi celebrante o sr. P.º Domingos da Silva e Pinho, rev. pároco do Bunheiro, que em seguida rezou missa, acolitado pelo sr. P.º Albano Ferreira Pimentel, rev. pároco de Esgueira, executando ao órgão a parte musical o sr. Prof. Jaime Vilar, do Bunheiro.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, os seus tíos sr. Engenheiro Mário Augusto dos Santos Belo e D. Maria Alice Belo, residentes em Mousavide (Lisboa), e por parte do noivo o sr. Tenente-coronel Manuel Pedro Rodrigues Pardal e sua esposa sr.ª D. Leonor da Costa Raimundo Pardal, do Bunheiro e residentes em Lisboa.

O cortejo nupcial foi constituído por 14 automóveis. Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido em casa dos pais da noiva um finíssimo e abundante «copo de água», que decorreu na mais amistosa confraternização.

Aos brindes falaram os srs. P.º Domingos da Silva e Pinho, Amílcar Vidal, Coronel José Rodrigues Ricardo, comandante do Regimento de Infantaria n.º 10; Tenente-coronel Manuel Pedro Rodrigues Pardal, Dr. José Tavares Afonso e Cunha, presidente da Câmara Municipal da Murtosa; Manuel Damião, director do «Ecos de Cacia»; P.º Albano Ferreira Pimentel, Prof. Anibal da Rocha Henriques e a menina Maria Inácia Verdasco Reis, de Vila Nova de Ourém e residente em Coimbra; tendo o noivo agradecido a presença de todos e as palavras de saudação que dirigiram aos nubentes.

A fechar, um grupo de jovens raparigas entoou a conhecida canção «Parabéns a você», que tanto foi apreciado.

Na «corbelle» dos noivos estavam expostas numerosas e ricas prendas.

Os noivos, após o «copo de água», seguiram viagem de núpcias pelo País.

Do novo casal, que vai fixar residência no Bunheiro, desejamos um futuro perece das melhores felicidades.

**Anos.** — No dia 5 do corrente, faz 28 anos a sr.ª Maria Alice Durão Simões Pereira, de Alumieira, esposa do sr. Belarmino Ornelas Resende, ausente em Angola.

— Em 6, faz 54 anos a sr.ª D. Laurinda da Maia, viúva do seu

### De Taboeira

**As Festas de Santa Maria Madalena.** — Decorreram com muito brilhantismo as festas da nossa padroeira que tiveram grande concorência de forasteiros, que se espalharam pelos campos a s. borearem as suas merendas.

A entrega do ramo ao juiz que servirá no próximo ano, o sr. D. João Teles da Silva, sobrinho da sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, fez-se no domingo, por este senhor se ter de ausentar.

**Trovoada e chuva.** — No dia 26 de Julho findo, pelas 10 horas, pairou sobre este lugar uma perigosa trovoada, acompanhada de muita chuva, que tanto beneficiou a agricultura.

Cairam diversas faíscas nos arredores deste lugar e uma entrou por uma janela da cozinha do solar da Quinta de Taboeira, mas felizmente não atingiu ninguém.

As criadas, além do susto, só uma sofreu um violento choque, por nessa altura estar a tirar água duma torneira de metal.

**Doente.** — Esteve em tratamento a uma perna, em Francelos, de onde já regressou o sr. Augusto Alves de Abreu, que vai melhor.

### Venda de terrenos na praia da Barra

Aproveite a oportunidade de comprar por pouco dinheiro o terreno para a sua casa de praia, numa das melhores zonas turísticas de Portugal, em franco progresso.

Trata: José Gonçalves da Cruz — Barra — Galinha da Nazaré.

### Padaria

Trespassa-se em Barcouço, bem situada, com todo o conforto e boa casa de habitação, por motivo do seu proprietário não poder estar à testa.

Dirigir a Américo Lopes Martins, telef. 4 — Barcouço. (3-3)

doso Afonso Ferreira da Silva, comerciantes nesta localidade.

— Também no dia 6, faz 51 anos a sr.ª D. Maria José Augusta da Paula Cunha, esposa do sr. Manuel Marques da Cunha, nosso conterrâneo e industrial de padaria em Setúbal.

Os nossos parabéns. — C.



PORTO  
**Rainha Santa**

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

## Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO  
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género  
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.  
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**  
Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO  
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
Orçamentos grátis



## A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEF. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA  
CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de:

*Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.*

Telef. — Escritório: 59130  
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

## José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
Vendas aos mais baixos preços

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, assadeiras, taboleiros e o restante para padarias.  
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

### António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683  
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

## Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



## Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00  
ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

## "CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extracção de águas de poços artesanais e para elevações e extracção de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

**António Ferreira da Costa**

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

## LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

**Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.